

11 GLOSSÁRIO

Abundância

Denominação aplicada para demonstrar o montante de indivíduos de cada espécie, na composição florística ou faunística de determinada área.

Afluente

Denominação aplicada a qualquer curso d'água, cujo volume ou descarga contribui para aumentar o outro, no qual desemboca. Tributário.

Amplitude térmica

Oscilação ou diferença entre as temperaturas máximas e mínimas, ou entre temperaturas médias, a mais elevada e a mais baixa, no decorrer de um intervalo de tempo.

Argilas

Família de minerais, a maioria constituída de silicatos hidratados de alumínio, finamente cristalinos ou amorfos e que cristalizam no sistema monoclinico. Distinguem-se três grupos: o do caulim (caulinita, nacrita, dickita, anauxita, halloysita e alofana); o da montmorillonita, beidellita, nontronita e saponita); e o das hidromicas (hidromuscovita).

Avifauna

Conjunto das espécies de aves que vivem em uma determinada área.

Bentos

Animais aquáticos que vivem junto ao substrato (fundo), podendo ser fixos (sedentários), ou apenas pousados (vágéis) e locomovendo-se de formas diversas.

Biomassa

Somatório da massa orgânica viva existente em um determinado espaço, em um dado instante. Pode ser expressa em peso úmido ou seco, por unidade de área ou volume.

Biota

Conjunto dos componentes vivos (bióticos) de um ecossistema.

Bivalve

Moluscos da Classe *Pelecypoda*. Animais que têm o corpo revestido por duas valvas laterais (conchas). São as ostras, mexilhões e mariscos.

Cadeia alimentar /cadeia trófica

Em ecologia, a seqüência de transferência de energia, de organismo para organismo, em forma de alimentação. As cadeias alimentares se entrelaçam formando redes alimentares, uma vez que a maioria das espécies consome mais de um tipo de animal ou planta.

Cenozóico

Era do tempo geológico desde o final da Era Mesozóica (65 milhões de anos atrás) até o presente.

Comunidade ecológica

Assembléia ou conjunto de populações animais e vegetais que ocorrem associadas no espaço e no tempo, apresentando parâmetros próprios, com estrutura, função, diversidade de espécies, dominância de espécies, abundância relativa de espécies, estrutura trófica ou alimentar, dentre outros.

Delta, delta oceânico

Depósito de aluvião, na foz de um rio, que em geral constitui uma planície baixa de área considerável e em forma de leque, cortada por braços nos quais se divide o curso principal e que é o resultado da acumulação dos sedimentos carreados pelo rio, mais rapidamente do que podem ser levados pelas correntes marinhas.

Drenagem

Feição linear negativa, produzida por água superficial de escorrência, e que modela a topografia de uma região.

Ecossistema

O mesmo que sistema ecológico. É um sistema aberto, integrado por todos os organismos vivos (compreendido o homem) e os elementos não viventes de um setor ambiental definido no tempo e no espaço, cujas propriedades globais de funcionamento (fluxo de energia e ciclagem de matéria) e auto-regulação (controle) derivam das relações entre todos os seus componentes, tanto pertencentes aos sistemas naturais, quanto aos criados ou modificados pelo homem.

Efluente

Descarga de despejo industrial ou urbano no ambiente.

Erosão

Processo pelo qual a camada superficial do solo ou partes do solo são retiradas pelo impacto de gotas de chuva, ventos e ondas e são transportadas e depositadas em outro lugar. Inicia-se como erosão laminar e pode até atingir o grau de voçoroca.

Estratigrafia

Ramo da Geologia que se ocupa do estudo da seqüência das camadas. Procura investigar as condições da sua formação e visa correlacionar os diferentes estratos, principalmente por meio do seu conteúdo fossilífero.

Estuário

Corpo aquoso litorâneo que apresenta circulação mais ou menos restrita, porém ainda mantendo-se ligado ao oceano aberto. Muitos estuários correspondem a desembocaduras fluviais afogadas, sendo que outros são apenas canais que drenam zonas pantanosas costeiras. Com base no processo físico dominante

pode ser de dois tipos principais: estuários dominados por ondas, também chamados de deltas e estuários dominados por marés, onde se formam os depósitos estuarinos propriamente ditos e onde a dinâmica da corrente fluvial predomina sobre a marinha e, conseqüentemente, sobre os processos deposicionais associados. São ambientes de transição entre os ecossistemas terrestres e os marinhos.

Evaporação

O processo físico pelo qual um líquido, como a água, é transformado em estado gasoso, como vapor de água. É o processo físico oposto de condensação.

Falésias: Escarpas originadas pela ação da erosão marinha ou fluvial e que se encontram ainda sob a ação desses agentes.

Falhamento

Fraturas ao longo da qual se deu um deslocamento relativo entre dois blocos contíguos. O plano sobre o qual houve esse deslocamento recebe o nome de *plano de falha ou falhamento*. Chama-se *rejeito* ao deslocamento relativo de pontos originalmente contíguos. As falhas podem ser detectadas por observação direta, quando bem expostas, ou localizadas por evidências indiretas, tais como omissão ou repetição de camadas, ocorrências de brechas e milonitos, linhas de fontes, deslocamento de feições topográficas, etc.

Fitoplâncton

Comunidade vegetal microscópica que flutua livremente nas diversas camadas de água, estando sua distribuição vertical restrita à zona eufótica, onde, graças a presença de energia luminosa, promove o processo fotossintético, um dos responsáveis pela base da cadeia alimentar do meio aquático.

Formação

Unidade litogenética fundamental na classificação local das rochas. A sua individualização é geralmente determinada por modificações litológicas, quebras na continuidade da sedimentação ou outras evidências importantes. A Formação é uma unidade genética, que representa um intervalo de tempo curto ou longo e pode ser composta de materiais provenientes de fontes diversas e incluir interrupções pequenas na seqüência.

Gastrópodo

Moluscos da Classe *Gastropoda*. Animais que tem corpo revestido por uma concha e apresentam pé desenvolvido.

Gênese

Formação dos seres, desde uma origem; geração.

Geologia

Ciência que estuda a história da Terra e da sua vida pretérita. As maiores divisões da Geologia são a Geologia Física ou Dinâmica e Geologia Histórica. A Geologia Física investiga as causas e processos das modificações geológicas, da forma,

arranjo e estrutura interna das rochas. A Geologia Histórica estuda os fenômenos e biológicos do passado.

Geomorfologia

Estudo do relevo da superfície terrestre, sua classificação, descrição, natureza, origem e evolução, incluindo a análise dos processos formadores da paisagem. Pode ainda ser inserido o estudo das feições submarinas.

Habitat

O local físico ou lugar onde um organismo vive, e onde obtém alimento, abrigo e condições de reprodução.

Impacto Ambiental

Qualquer alteração das propriedades físico-químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente, enfim, a qualidade dos recursos ambientais.

Infralitoral

Zona que tem como limite superior o nível alcançado pela baixa-mar normal e como limite inferior aquele compatível com a vida das fanerógamas marinhas e das algas ditas fotófilas.

Intersticial

Relativo ou pertencente a interstício. Que ocupa os interstícios.

Isóbata

Lavra

Fase da mineralização representada pelo conjunto de operações que tem como objetivo a extração econômica das diversas substâncias minerais úteis de uma jazida até o seu beneficiamento primário. Exploração.

Macromaré

Grandes variações do nível do mar por ação astronômica.

Macrofauna

Conjunto dos animais que vivem no substrato dos ecossistemas aquáticos e que são visíveis a olho nu.

Manguezal

Ecossistema litorâneo que ocorre em terrenos baixos sujeitos à ação das marés e localizados em áreas relativamente abrigadas, tais como baías, estuários e lagunas (ambientes estuarinos de baixa energia). São normalmente constituídos de vasas lodosas recentes, às quais se associam um tipo particular de flora e fauna.

Maré

Elevação e abaixamento periódico das águas nos oceanos, lagoas e rios, resultantes da ação gravitacional da lua e do sol sobre a Terra.

Matéria orgânica

Substâncias químicas de origem animal ou vegetal, ou mais genericamente, substâncias que possuem estrutura basicamente carbônica.

Meiofauna

Conjunto de animais que ficam retidos em peneira com malha de 0,05 mm. Esses organismos desempenham um importante papel na ciclagem de nutrientes e no fluxo de energia dos níveis inferiores para os superiores na rede trófica marinha e estuarina.

Mesozóica

Era geológica intermediária entre a era Paleozóica, mais antiga e a era Cenozóica, mais moderna, cuja duração foi de 170 milhões de anos (entre 235 e 65 milhões de anos atrás), época quando a terra foi dominada pelos grandes répteis (dinossauros). Inclui três períodos geológicos, a saber: *Triássico*, *Jurássico* e *Cretáceo*.

Metais Pesados

São metais recalcitrantes, como o cobre e o mercúrio - naturalmente não biodegradáveis - que fazem parte da composição de muitos pesticidas e se acumulam progressivamente na cadeia alimentar.

Nécton

Organismos aquáticos flutuantes capazes de nadar por movimentos próprios.

Nidificação

Ato de fazer ninhos.

Normais (meteorológicas)

Valor padrão reconhecido de um elemento meteorológico, considerando a média de sua ocorrência em um determinado local, por um número determinado de anos. "Normal" significa a distribuição dos dados dentro de uma faixa de incidência habitual. Os parâmetros podem incluir temperaturas (altas, baixas e variações), pressão, precipitação (chuva, neve, etc.), ventos (velocidade e direção), temporais, quantidade de nuvens, percentagem de umidade relativa, etc.

Plâncton

Conjunto de organismos aquáticos que flutuam na superfície ao sabor das correntes. Em sua maioria são seres microscópicos.

Poluição

É qualquer interferência danosa nos processos de transmissão de energia em um ecossistema. Pode ser também definida como um conjunto de fatores limitantes de interesse especial para o Homem, constituídos de substâncias nocivas (poluentes) que, uma vez introduzidas no ambiente, podem ser efetiva ou potencialmente prejudiciais ao Homem ou ao uso que ele faz de seu habitat.

Preamar

Altura máxima atingida pela maré, decorrente de forças astronômicas periódicas que podem ser superpostas por efeito meteorológicos. Maré alta em contraste com a baixamar.

Precipitação

A ação dos raios solares e do vento sobre as águas da superfície terrestre provoca o fenômeno da evaporação, que é a passagem da água do estado líquido para o estado de vapor. Devido à evaporação, uma quantidade enorme de gotículas de água fica em suspensão na atmosfera. Gotículas de água se concentram, formando nuvens. Ao se resfriar, a água das nuvens se precipita em forma de **chuva**. Por este motivo, a chuva é um tipo de precipitação pluvial. A quantidade de chuva que cai num determinado lugar e num determinado tempo, é medida pelo pluviômetro e registrada pelo pluviógrafo. Considera-se precipitação todas as formas de água, líquida ou sólida, que caem das nuvens alcançando o solo: garoa, garoa gelada, chuva fria, granizo, cristais de gelo, bolas de gelo, chuva, neve, bolas de neve e partículas de neve. Seu volume é expressado geralmente em polegadas, referindo-se ao estado da água - se líquida ou sólida - que cai sobre uma determinada região e por um determinado período de tempo

Pressão Atmosférica

Pressão exercida pela atmosfera sobre qualquer superfície, em virtude de seu peso. Equivale ao peso de uma coluna de ar de corte transversal unitário, que se estende desde um nível dado até o limite superior da atmosfera. Sua medida pode ser expressa em milibares, em polegadas ou em milímetros de mercúrio (Hg). É também conhecida como pressão barométrica. A pressão atmosférica varia de lugar para lugar. Essa variação é causada pela altitude e principalmente pela temperatura.

Progradação

Avanço da linha de praia em direção ao mar, resultando em sedimentação fluvial na região próxima à praia.

Resíduos Sólidos

Também conhecidos popularmente como lixo, são despejos sólidos, restos, remanescentes putrescíveis e não putrescíveis (com exceção dos excrementos) que incluem papel, papelão, latas, material de jardim, madeira, vidro, cacos, trapos, lixo de cozinha e resíduos de indústria, instrumentos defeituosos e até mesmo aparelhos eletrodomésticos imprestáveis.

Restinga

Ambiente constituído por uma massa arenosa, disposto paralelamente à costa, e que permanece elevado acima da maré mais alta.

Salinidade

Medida de concentração de sais minerais dissolvidos na água.

Sedimentação

Processo de transporte e deposição de sedimentos (desde blocos rochosos até argila) através da ação da água, do vento, do gelo e da gravidade.

Sedimento

Material originado da fragmentação de qualquer tipo de rocha, transportado e depositado em um dos muitos ambientes da superfície terrestre, ou material de origem biológica. Caracteriza-se em geral pela presença de estruturas sedimentares (estratificação planar, cruzada, etc.)

Silte

Partícula de sedimentos clásticos não consolidados, com diâmetro variando, na escala *Wentworth*, entre 0,0039 mm e 0,062 mm.

Solo

Material terrestre alterado por agente físicos, químicos e biológicos e que serve de base para as raízes das plantas.

Substrato

Meio físico ou químico onde se desenvolvem organismos. Em pedologia, termo definido para designar o horizonte C ou rocha subjacente de um solo.

Taxa

Plural de táxon. Qualquer unidade taxonômica, sem especificação da categoria. Pode ser gênero, espécie, etc.

Terciário

Período da Era Cenozóica compreendido entre 65 e 1,8 milhões de anos atrás.

Topografia

Descrição minuciosa de uma localidade, topologia. Arte de representar no papel a configuração de uma porção do terreno, com todos os acidentes e objetos que se achem à sua superfície.

Umidade Relativa

Para uma dada temperatura e pressão, a relação percentual entre o vapor d'água contido no ar e o vapor que o mesmo ar poderia conter se estivesse saturado, a idênticas temperatura e pressão.

Ventos Alísios

Ventos persistentes, principalmente na atmosfera inferior, que sopram sobre vastas regiões de um anticiclone subtropical em direção às regiões equatoriais. Os ventos alísios predominantes são de nordeste do Hemisfério Norte e sudeste do Hemisfério Sul.